

AUTEXPERIÊNCIA CAVADA (PARACONSTRUCTUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autexperiência cavada* é a vivência pessoal lucidamente pretendida e efetivada pela consciência, intra ou extrafísica, evidenciando aplicação do livre arbítrio na construção singularíssima do microuniverso consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *experiência* vem do idioma Latim, *experientia*, “prova; ensaio; tentativa; prática; destreza; habilidade; experiência”. Surgiu no Século XIV. O termo *cavar* deriva do mesmo idioma Latim, *cavare*, “abrir covas; fazer buraco, cavidade”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autexperiência urdida. 2. Autexperiência provocada. 3. Autexperiência intencionada. 4. Autexperiência deliberada. 5. Autexperiência engendrada. 6. Autexperiementogênese.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 25 cognatos derivados do vocábulo *cavada*: *cava*; *cavação*; *cavacar*; *cavado*; *cavadeira*; *cavadela*; *cavadiça*; *cavadiço*; *cavador*; *cavadora*; *cavadura*; *desencavada*; *desencavado*; *desencavador*; *desencavadora*; *encava*; *encavada*; *enca*-*vado*; *encavador*; *encavadora*; *encavar*; *sobescavar*; *socavada*; *socavado*; *socavar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autexperiência cavada*, *autexperiência cavada cosmoética* e *autexperiência cavada anticosmoética* são neologismos técnicos da Paraconstruc-turologia.

Antonimologia: 1. Autexperiência fortuita. 2. Autexperiência desintencional. 3. Autexperiência inesperada. 4. Autexperiência accidental.

Estrangeirismologia: a *self-made experience*; o *know-how* evolutivo; o *savoir-faire*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *teática* *descrenciológica*.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Existem oportunidades provocadas*.

Coloquiologia: a intenção de experimentar *na própria pele*; o ato de *pagar para ver*; a coragem de *arregaçar as mangas*; a disposição de *ir à luta*; a habilidade de *fazer acontecer*; a urgência de *correr atrás*; o possível desperdício evolutivo em *ficar de braços cruzados*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopesquisa.** A melhor **autexperiência** é gerada pela autopesquisa”.

2. “**Megatrafóres.** O talento, casado com a autexperiência, compõem os melhores **megatrafóres** para a consecução de qualquer empreendimento evolutivo”.

3. “**Parapercepçiology.** Antes da Ciência, a **autexperiência**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Experimentologia; o materpensene autopesquísitico; os metapenses; a metapensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os evolu-ciopenses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a autexperiência cavada; a autodeflagração de vivências; a automotivação; a voliciolina; o senso de oportunidade; o senso de prioridade; o senso de urgência evolutiva; as situações engendradas na vida intrafísica; a intenção nem sempre cosmoética visando ao pseudo-progresso; as decisões; as desistências; a curiosidade nem sempre sadia; o aborto da autexperiência evolutivamente desnecessária (Automimeticologia); a premência descrenciológica em validar hipóteses pesquisísticas por meio da autovivência; a autexperiência comprobatória; a autexperiência confutatória; o autesforço em superar limites; a antecipação lúcida dos gargalos evolutivos

inexoráveis; a irrelevância do julgamento alheio face à convicção derivada da autexperimentação; o autencantoamento cosmoético; o alinhamento da planificação autexperimental aos valores existenciais; a *inteligência evolutiva* (IE) direcionando o autengenho experimental.

Parafatologia: o autodomínio energético *cavado* por meio da mobilização básica de energias (MBE); a autovivência plena do estado vibracional (EV) profilático *cavada* nos 20 EVs diários; a projetabilidade lúcida (PL) *cavada* na regularidade da autexperimentação projetiva; o parapsiquismo mentalsomático *cavado* no hábito da hermenêutica autovivencial; a conexão com *Centrais Extrafísicas cavada* na complexidade das urgências interassistenciais; a proficiência tenepepsística *cavada* no autocompromisso diário; a autodesperticidade *cavada* em 3 anos; a entrevista extrafísica com evolucionólogo *cavada* nos autesforços evolutivos contínuos; a liderança intermissiva futura *cavada* nos atuais resgates na Baratrosfera; a projeção lúcida com alvo mental predefinido; o encontro programado com determinada consciex; a visita ambicionada à autoparaprocedência; a ressoma planejada da consciex intermissivista enquanto megaopportunidade evolutiva *cavada*; a autolimitação paraperceptiva dificultando a triagem autexperimentalógica; o patrocínio extrafísico de extrapolações parapsíquicas em resposta aos autesforços cosmoéticos no continuísmo autexperimental; os limites paradireitológicos da autexperimentalogênese; as implicações holocármicas do uso do livre arbítrio autexperimental.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo Paraconstructurologia-Voliciologia-Autperimentologia-Descrenciologia*; o *sinergismo pessoa certa-lugar certo-momento certo*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da primazia da vontade consciencial; o princípio da evolução pela interassistência; o princípio do descarte do impresitável; o princípio do aprendizado pela repetição.

Codigologia: as salvaguardas descrenciológicas no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial; a teática descrenciológica; a teoria do livre arbítrio; a teoria das sincronicidades.

Tecnologia: o autempenho na aplicação das técnicas conscienciológicas deflagrando as autexperiências; as técnicas projetivas; a técnica da tenepes; a convergência autexperimental na aplicação da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.

Voluntariologia: a mudança intencional de atividade no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos enquanto incubadoras autexperimentalis; a construção e doação do labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia.

Efeitologia: o efeito halo da autoconvicção; o efeito insubstituível da autexperimentalção direta; os efeitos holocármicos da liberdade de escolha.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas dos êxitos e fracassos autexperimentalis.

Ciclogia: o ciclo conjectura-validação; o ciclo planejamento-experimentação-avaliação.

Enumerologia: a automotivação pesquisística; a automotivação interassistencial; a automotivação reciclológica; a automotivação cogniciológica; a automotivação gesconiológica; a automotivação completista; a automotivação cosmovisiológica. O pretexto hedonista; o pretexto adrenalínico; o pretexto consumista; o pretexto competitivo; o pretexto bisbilhoteiro; o pretexto destrutivo; o pretexto automimético.

Binomiologia: o binômio curiosidade-bom senso; o binômio experiência-pré-requisitos.

Interaciologia: a interação livre arbítrio-determinismo; a interação paradireitos pessoais-paradireitos alheios.

Crescendologia: o crescendo projeto-realização; o crescendo experiência vivida-experiência analisada.

Trinomiologia: o trinômio valor-motivação-conduta; o trinômio egocarma-grupocarma-policarma; o trinômio aqui-agora-já.

Polinomiologia: o polinômio instinto-psicomotricidade-intelectualidade-parapsiquismo.

Antagonismologia: o antagonismo experiência / experimento; o antagonismo risco desnecessário / ônus intrínseco da autexperiência; o antagonismo planejar-se / atirar-se; o antagonismo tentativa / domínio; o antagonismo intencionalidade sadia / intencionalidade doentia; o antagonismo experiência produtiva / experiência desnecessária; o antagonismo aprender com os erros / aprender com os acertos.

Paradoxologia: o paradoxo de o megatalento poder implicar megaprejuízo evolutivo; o paradoxo de o fracasso em certa autexperiência poder significar sucesso evolutivo.

Politiciologia: a voluntariocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da generalização da experiência; a lei da intransferibilidade da autexperiência.

Filiologia: a neofilia; a decidofilia; a voliciofilia; a experimentofilia; a projeciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: o autenfrentamento de todas as fobias.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial dificultando a autopriorização; a síndrome da ectopia afetiva (SEA) embasando a automimese.

Maniologia: a evitação da megalomania; a superação da mania de passar por cima do outro; a reciclagem da mania de querer respostas prontas; a revisão da mania de desperdiçar oportunidades evolutivas; os prejuízos evolutivos decorrentes da mania da pressa; a autocura da mania da procrastinação; as autexperiências descontinuadas devido à mania da perfeição.

Mitologia: o mito do autesforço multidimensionalmente despercebido.

Holotecologia: a criticoteca; a experimentoteca; a heuristicoteca; a analiticoteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Paraconstructurologia; a Autevoluciologia; a Descreniologia; a Autexperimentologia; a Autopriororologia; a Autovivenciologia; a Teaticologia; a Autovoliciologia; a Despertologia; a Autolucidologia; a Autorreducaciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin semperaprendente; a conscin automotivada; o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o evoluciente; o ator; o estrategista; o líder; o assistente; o experimentador; o pesquisador; o cientista; o intermissivista; o inversor existencial; o reciclanter existencial; o sistemata; o professor; o docente de Conscienciologia; o projetor lúcido; o tenepessista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a evoluciente; a atriz; a estrategista; a líder; a assistente; a experimentadora; a pesquisadora; a cientista; a intermissivista; a inversora existencial; a reciclanter existencial; a sistemata; a professora; a docente de Conscienciologia; a projetora lúcida; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens fatuisticus*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens hiperacutor*; o *Homo sapiens hypotheticus*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens saientior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autexperiência cavada *cosmoética* = aquela em consonância ao fluxo do Cosmos, alavancando a autevolução; autexperiência cavada *anticosmoética* = aquela em desacordo com o fluxo cósmico, aumentando as dívidas holocármicas.

Culturologia: a cultura da Experimentologia Lúcida.

Autopriorologia. No esquadrinhamento inteligente das autexperimentações planejadas, vale ponderar sobre a premência da ultrapassagem de gargalos evolutivos inexoráveis. Eis 5 contextos sugeridos para investimentos autexperimental, classificados na ordem alfabética segundo especialidades conscienciológicas:

1. **Despertologia:** criar oportunidades de aplicação do *trinômio autocontinência metapsenêtica-autodesassedialidade-autoimperturbabilidade*.
2. **Interassistenciologia:** criar oportunidades de exercício do *trinômio acolhimento-escclarecimento-encaminhamento*.
3. **Intraconscienciologia:** criar oportunidades de atualização do *trinômio vontade-intencionalidade-autorganização*.
4. **Multidimensiologia:** criar oportunidades de autaprimoramento quanto ao *trinômio autoprojetabilidade-trânsito interdimensional-recuperação de cons.*
5. **Tridotaciologia:** criar oportunidades de equilíbrio do *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autexperiência cavada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.
03. **Autexperiência indispensável:** Autexperienciologia; Neutro.
04. **Autoconvicção:** Autocogniciologia; Neutro.
05. **Autoconvicção vivenciada:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.
07. **Autovivência experimental:** Autexperimentologia; Neutro.
08. **Autovivência hiperagudizada:** Maximologia; Neutro.
09. **Balanceamento tridotaciológico:** Tridotaciologia; Homeostático.
10. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
11. **Curiosologia:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Direito de paraestructura:** Paradireitologia; Neutro.
13. **Latência autocognitiva lúcida:** Descreniciologia; Neutro.
14. **Teática descrenciológica:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.

A AUTEXPERIÊNCIA CAVADA COM INTENÇÃO SINCERA DE QUALIFICAÇÃO ASSISTENCIAL DENOTA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA NO USO DO LIVRE ARBÍTRIO PESSOAL, PRIORIZANDO A COSMOÉTICA NAS ESCOLHAS POSSÍVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, traça metas evolutivas respaldadas em autexperimentações planejadas? Como prioriza as autexperiências a cavar?

Bibliografia Específica:

1. **Stédile**, Eliane; & **Facury**, Marco Antônio; *Autovivenciograma: Técnica para a Autopesquisa*; Artigo; *I Congresso Internacional de Autopesquisologia e V Jornada de Autopesquisa*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 100 a 109.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 302.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 222, 1.062 e 1.236.
4. **Idem**; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 264.

O. V.